

APÊNDICE F: MANUAL DOS ESTÁGIOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E LITERATURAS DE
LÍNGUA PORTUGUESA

MANUAL DOS ESTÁGIOS

BAGÉ

2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	204
2. CAMPOS DE ESTÁGIO	205
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	206
3.1. Natureza dos componentes curriculares	206
3.2. Discriminação da carga horária dos componentes de estágio obrigatório em Língua Portuguesa e Literatura	207
4. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	208
4.1 Cabe ao(à) docente orientador(a) de estágio:	208
4.2 Cabe ao(à) estagiário(a).....	209
4.3 Cabe às escolas	209
5. AVALIAÇÃO	210
6. ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS/EXTRACURRICULARES	210
7. DOCUMENTOS PARA ESTÁGIO.....	211
8. DISPOSIÇÕES GERAIS	213
ANEXOS	214
ANEXO 1 – Carta de apresentação	214
ANEXO 2 – Sequência Didática.....	216
ANEXO 3 – Plano de aula	219
ANEXO 4 – Ficha de frequência do Estágio.....	221
ANEXO 5 – Parecer do Professor Regente	223
ANEXO 6 – Ficha de avaliação da prática docente observada	225
ANEXO 7 – Relato de experiência.....	227
ANEXO 8 - Atestado de realização da prática docente de estágio	232

1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Resolução CNE/CP 02/2019¹⁰ (BRASIL, 2019), que baliza a formação inicial de professores(as) da educação, o estágio curricular obrigatório, no curso de Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa, da UNIPAMPA – Campus Bagé, é entendido como um dos princípios norteadores do processo formativo, orientando a “centralidade da prática por meio de estágios que enfoquem o planejamento, a regência e a avaliação de aula, sob a mentoria de professores ou coordenadores experientes da escola campo do estágio, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)” (BRASIL, 2019, p.4). Diante disso, o estágio supervisionado constitui-se como espaço-tempo privilegiado na formação acadêmico-profissional de futuros(as) professores(as), sendo este um articulador de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso de graduação e dos saberes e fazeres necessários à atuação docente crítica e reflexiva. Compreende-se também o campo de estágio curricular supervisionado como espaço para aprendizagem centrada na ação-reflexão-ação pedagógica, considerando a pesquisa como um dos princípios educativos e formadores do(a) professor(a).

Com base nisso, o presente *Manual de Estágios* surge da necessidade de estabelecer parâmetros firmes e claros para a realização das práticas de preparo à docência como etapa primordial dentro do Curso de Letras-Português. Para a composição deste Manual, o principal documento consultado foi o Projeto Pedagógico do Curso, que apresenta as normativas e as instruções da UNIPAMPA que orientam o desenvolvimento dos estágios obrigatórios pela instituição.

Em atendimento tanto das necessidades e características específicas do Curso de Letras e levando em conta, ainda, as singularidades da região, objetiva-se, com este Manual dos Estágios:

¹⁰ BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em 09 maio 2022.

- orientar as práticas letivas dentro do Curso, tanto no que diz respeito à atuação de discentes como à atuação de docentes orientadores de Estágio;

- estabelecer parâmetros claros para que as 405 horas de Estágios curriculares supervisionados, que compõem a Matriz Curricular, desenvolvam-se de modo uniforme, planejado e previsível, aprimorando a organização interna do Curso e facultando aos(às) alunos(as) maior segurança em relação aos trâmites e etapas a serem cumpridos;

- preconizar diretrizes que estabeleçam como se dará a participação das instituições de Ensino Básico responsáveis pelo acolhimento aos(às) discentes durante a realização dos estágios obrigatórios, junto ao curso proponente.

2. CAMPOS DE ESTÁGIO

No curso de Letras-Português, o estágio deverá ser realizado, preferencialmente, em escola de educação básica, buscando-se o estabelecimento de um regime de colaboração entre os sistemas de ensino, podendo também, excepcionalmente, ser desenvolvido em projetos de extensão e ensino credenciados na universidade. As atividades deverão ser acompanhadas e avaliadas conjuntamente em regime de coorientação (professor(a) orientador(a) de estágio na universidade e professor(a) regente da turma na escola), quando essas forem realizadas no espaço escolar, e apenas por professor(a) orientador(a) de estágio (ou em coorientação com docentes ou técnicos-administrativos), quando realizadas em projetos.

No caso de o(a) estagiário(a) residir e desempenhar atividades profissionais em tempo integral em cidade diferente da Sede do campus, este(a) poderá emitir solicitação por escrito à Comissão de Curso com, no mínimo, 60 (sessenta) dias de antecedência ao início das atividades, apresentando os seguintes requisitos: comprovante de residência, atestado de atividade profissional de 40 horas. Cabe à Comissão de Curso avaliar as condições apresentadas, considerando a indisponibilidade da rede de ensino de Bagé na oferta de vagas para realização de estágio e as condições logísticas para a realização da supervisão, entre as quais: disponibilidade de transporte, carga horária e diárias, quando for o caso, para o(a) professor(a) orientador(a).

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O estágio obrigatório possui carga horária de 405 horas distribuídas ao longo da segunda metade do curso. Os componentes curriculares específicos de estágio constituem-se em espaços para a consolidação de habilidades e competências docentes que deverão ser construídas processualmente ao longo do curso de licenciatura. O estágio do Curso de Letras-Português se desenvolve em torno de Língua Portuguesa e suas Literaturas. Os componentes curriculares específicos de estágio são os seguintes: *Introdução ao Estágio na Educação Básica*, *Estágio na Educação Básica: Ensino Fundamental* e *Estágio na Educação Básica: Ensino Médio*, cada um com carga horária de 135h.

3.1. NATUREZA DOS COMPONENTES CURRICULARES

- Introdução ao Estágio na Educação Básica: O componente curricular se apresenta como o primeiro contato efetivo do(a) licenciando(a) com o contexto escolar. Está previsto no PPC do curso de Letras para ocorrer no quinto semestre e apresenta como pré-requisitos os seguintes componentes curriculares: Práticas de Ensino em Linguagens e Práticas de Ensino em Literatura. Em sua ementa no PPC do curso, possui como objetivo “promover, a partir da inserção do licenciando no contexto da educação básica, a capacidade de planejamento e aplicação de atividades de ensino, bem como a reflexão e textualização sobre sua experiência docente nas áreas de Língua Portuguesa e/ou Literatura de Língua Portuguesa”, portanto envolve as duas áreas de formação específica do Curso: língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa. O componente curricular prepara o(a) acadêmico(a) para a prática de estágio através da reflexão teórico-metodológica, com foco na observação do contexto escolar. Tal prática deve ser realizada preferencialmente no Ensino Fundamental, mas poderá ser realizada também no Ensino Médio.
- Estágio na Educação Básica: Ensino Fundamental: Esse estágio curricular é obrigatório e deve ser realizado na segunda metade do curso de Letras, no PPC do curso está previsto seu desenvolvimento no sexto semestre. O componente curricular apresenta como pré-requisito o componente curricular *Introdução ao Estágio na Educação Básica*. Esse estágio deve se desenvolver em nível

fundamental seja regular ou na modalidade Educação de Jovens e Adultos correspondente a este nível. Em sua ementa no PPC do curso, consta ainda: “prática docente nas áreas de Língua Portuguesa e/ou suas respectivas Literaturas em escolas de Ensino Fundamental; reflexão sobre a prática pedagógica, planejamento e execução de aulas sob orientação docente; socialização e relato de experiência docente”.

- Estágio na Educação Básica: Ensino Médio: Esse estágio curricular é obrigatório e deve ser realizado na segunda metade do curso de Letras, no PPC do curso está previsto seu desenvolvimento no sétimo semestre. O componente curricular Estágio no Ensino Médio apresenta o mesmo pré-requisito que o Estágio na Educação Básica: Ensino Fundamental, não havendo, portanto, pré-requisito entre esses dois componentes. Esse estágio deve se desenvolver em nível médio seja regular ou na modalidade Educação de Jovens e Adultos correspondente a este nível. Em sua ementa no PPC do curso, consta ainda: “prática docente nas áreas de Língua Portuguesa e/ou suas respectivas Literaturas em escolas de Ensino Médio; reflexão sobre a prática pedagógica, planejamento e execução de aulas sob orientação docente; socialização e relato de experiência docente”.

3.2. DISCRIMINAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA:

- Introdução ao Estágio na Educação Básica – possui um total de 9 créditos, o que corresponde a 135 horas, divididas em: 30 horas de docência (20h de observação do contexto escolar e 10h de regência de classe na Educação Básica) e 105 horas divididas em aulas presenciais para discussão e debate em grupo, orientação, planejamento didático e reflexão sobre a prática docente.
- Estágio na Educação Básica: Ensino Fundamental – possui um total de 9 créditos, o que corresponde a 135 horas, divididas em: 30 horas de docência (10 horas de observação do contexto escolar e 20 horas de regência de classe no Ensino Fundamental), 105 horas divididas em aulas presenciais para discussão e debate em grupo, orientação, planejamento didático e reflexão sobre a prática docente.

- Estágio na Educação Básica: Ensino Médio – possui um total de 9 créditos, o que corresponde a 135 horas, divididas em: 30 horas de docência (10 horas de observação do contexto escolar e 20 horas de regência de classe no Ensino Médio), 105 horas divididas em aulas presenciais para discussão e debate em grupo, orientação, planejamento didático e reflexão sobre a prática docente.

4. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

4.1 CABE AO(À) DOCENTE ORIENTADOR(A) DE ESTÁGIO:

- organizar, a cada semestre, as turmas de estágio, orientando acadêmicos(as) quanto à busca de campo de estágio;
- fornecer ao(à) estagiário(a) os documentos obrigatórios relativos ao estágio;
- receber, assinar, organizar e encaminhar às devidas instâncias os documentos comprobatórios do estágio entregues por aluno(a);
- orientar, regularmente, o(a) estagiário(a) na elaboração de seu planejamento de estágio;
- orientar e acompanhar, sistematicamente, o(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do estágio, realizando reuniões de orientação;
- observar por, no mínimo, duas h/a, a regência do aluno na escola, durante a sua prática;
- proceder ao desligamento do(a) estagiário(a) junto ao campo de estágio quando se fizer necessário e comunicar o procedimento à Coordenação Acadêmica;
- controlar a frequência do(a) aluno(a) estagiário(a);
- avaliar a atuação do(a) estagiário(a);
- avaliar o desempenho do(a) estagiário(a) junto ao(à) professor(a)-regente;
- zelar para que os(as) estagiários(as) não sejam utilizados como mão-de-obra qualificada por parte das unidades concedentes de estágio;
- manter contato com as unidades concedentes, sempre que necessário, para fins de avaliação dos estágios.

4.2 CABE AO(À) ESTAGIÁRIO(A):

- estar regularmente matriculado(a) na UNIPAMPA, em semestre compatível com a prática exigida no estágio;
- escolher a instituição para realizar o estágio supervisionado, formalizando-o através da assinatura do Termo de Compromisso de Estágio, dentro dos prazos estabelecidos em combinação com o orientador;
- elaborar sequência didática com os respectivos planos de aula, apresentá-los ao(à) professor(a) orientador(a) e, após autorização deste(a), aplicá-los de acordo com o cronograma previsto;
- preencher os instrumentos de acompanhamento, controle e avaliação das tarefas de estágio, solicitando o carimbo e/ou assinatura do(s) responsável(eis) da unidade concedente;
- participar de todas as atividades inerentes à realização dos estágios (reuniões de trabalho, avaliação, planejamento, execução, entre outras);
- cumprir fielmente a programação do estágio, comunicando ao(à) orientador(a) qualquer evento que impossibilite a continuação de suas atividades;
- conhecer e seguir as normas internas da unidade concedente, principalmente às relativas ao estágio, exercendo suas atividades com zelo, pontualidade e assiduidade;
- comunicar ao(à) orientador(a) e à unidade concedente conclusão, interrupção ou modificação do Termo de Compromisso de Estágio, bem como fatos de interesse ao andamento do estágio;
- responder pelo ressarcimento de danos causados por seu ato doloso ou culposos a qualquer equipamento instalado nas dependências da unidade concedente durante o cumprimento do estágio, bem como por danos morais e materiais causados a terceiros;
- desempenhar com ética e dedicação todas as atividades e ações que lhe forem designadas;
- comunicar ao(à) orientador(a) qualquer fato extraordinário sobre seu estágio.

4.3 CABE ÀS ESCOLAS:

- celebrar o Termo de Compromisso de Estágio com a UNIPAMPA e o educando, zelando por seu cumprimento;

- intermediar a aproximação entre os(as) professores(as) regentes e os(as) estagiários(as), permitindo a realização do estágio em suas turmas;
- ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao(à) educando(a) atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- por ocasião da finalização do estágio, zelar pela entrega da avaliação de desempenho do(a) estagiário(a) por parte do(a) professor(a) regente;
- não permitir que o(a) estagiário(a) seja utilizado como substituto, assumindo turma sem a presença e supervisão do(a) professor(a) regente;
- comunicar ao(à) orientador(a) dados básicos sobre o andamento do estágio, bem como irregularidades que justifiquem intervenção.

5. AVALIAÇÃO

As atividades de estágio deverão ser acompanhadas e avaliadas pelo(a) orientador(a), levando em consideração os instrumentos específicos do componente e o parecer do(a) professor(a) regente ou, no caso de estágios realizados em projetos de extensão e/ou ensino credenciados na universidade, do(a) coordenador(a) do projeto.

A avaliação dos estágios será processual e contínua e incidirá sobre a frequência, o aproveitamento e o aprendizado, ao longo de todas as etapas e atividades a serem cumpridas. O processo de avaliação será feito através do permanente contato entre orientador(a) e estagiário(a).

A média final de cada um dos estágios obrigatórios será composta pelo resultado das notas parciais aferidas a cada etapa atingida, conforme previsto no plano de ensino do componente.

Destaca-se que não serão aceitos trabalhos plagiados. Considera-se como plágio – ou autoplágio - a cópia parcial ou integral de materiais impressos ou da internet e/ou utilizar ideias expostas neles, se não forem devidamente referidos por citação expressa. O ambiente acadêmico é de criação, de conhecimento e de constituição de autoria, e não de cópia. Assim, a todo trabalho plagiado será atribuída nota 0,0 (zero) e não será permitido ao discente refazê-lo.

Será considerado reprovado no estágio, o(a) acadêmico(a) que:

- não cumprir integralmente as etapas e a carga horária dos estágios supervisionados;
- obtiver média final inferior a 6,0 (seis);
- não entregar os documentos com/probatórios solicitados.

6. ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS/EXTRACURRICULARES

Por decisão da Comissão de Curso, tomada em reunião realizada em 23 de abril de 2013 e ainda vigente, os professores do curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa não orientam estágios extracurriculares. Os alunos do curso que tenham interesse nessa modalidade devem procurar as instâncias institucionais por ela responsável.

Ressalta-se que os estágios extracurriculares realizados pelos alunos podem ser contabilizados como Atividade Complementar de Graduação, conforme estabelecido no PPC que regula o desenvolvimento acadêmico do aluno no curso.

7. DOCUMENTOS PARA ESTÁGIO

a. Carta de Apresentação: documento assinado pelo(a) orientador(a) que apresenta o(a) aluno(a) à escola. Deve ser entregue logo após o contato informal do(a) aluno(a) com a escola (anexo 1).

b. Termo de Compromisso de Estágio: contrato firmado pelo(a) aluno(a), pela escola e pela UNIPAMPA. É entregue ao(à) orientador(a), que deverá assinar e colher a assinatura e ciência da Coordenação Acadêmica. Esse contrato fixa os deveres das partes e é útil para assegurar seguro ao(à) aluno(a) e que todas as partes cumpram suas responsabilidades. O documento deve ser encaminhado pelo(a) orientador(a) à turma de Estágio.

c. Sequência Didática: planejamento das atividades a serem realizadas durante a prática docente em cada um dos Estágios. Somente após sua avaliação pelo(a) orientador(a) e as possíveis revisões, é que o(a) estagiário(a) pode iniciar sua aplicação na escola (anexo 2).

d. Plano de aula detalhado: o plano deverá especificar a proposta de atividade em cada aula da prática docente. O plano deverá ser apresentado ao(a) professor(a) orientador(a), conforme orientações previamente determinadas entre estagiário(a) e orientador(a). Somente após a aprovação do plano, o(a) aluno(a) poderá aplicá-lo (anexo 3).

e. Ficha de frequência do Estágio: preenchida pelo(a) aluno(a) e assinada pelo(a) professor(a) regente da turma na qual ele(a) está estagiando ou pelo(a) supervisor(a) da escola (anexo 4).

f. Parecer do(a) Professor(a) Regente: documento assinado pelo(a) professor(a) regente que analisa o desempenho do(a) aluno(a) (anexo 5).

g. Ficha de avaliação da prática docente observada: documento que expressa a avaliação do(a) professor(a). É preenchido após as observações do(a) orientador(a) (anexo 6).

h. Relato de experiência: documento final em que o discente relata e reflete sobre a prática docente realizada (anexo 7).

i. Diário reflexivo: descrição e análise subjetiva das atividades observadas e praticadas pelo aluno(a).

j. Atestado de realização da prática docente de estágio: documento emitido pela unidade concedente atestando a conclusão da prática de estágio (anexo 8).

Observações:

- Os documentos listados acima devem constituir um dossiê, em meio virtual, que deverá ser entregue em data combinada com o orientador.

- O relato de experiência, solicitado para Estágio na Educação Básica: Ensino Fundamental e Estágio na Educação Básica: Ensino Médio, e o diário reflexivo, solicitado para Introdução ao estágio na Educação Básica, poderão ser substituídos por documentos equivalentes a critério do professor orientador.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

Em casos de excepcionalidade, como greves nas redes de ensino, intempéries, epidemias, entre outras situações de exceção, a realização das atividades de estágio deverá ser discutida e definida em reunião de Comissão de Curso.

Destaca-se que o aproveitamento da participação no Programa Residência Pedagógica, vigente entre os anos de 2018 a 2023, como estágios obrigatórios está regulado pela Instrução Normativa nº 01/2018/PROGRAD, de 20 de novembro de 2018.

ANEXOS

ANEXO 1 – CARTA DE APRESENTAÇÃO



CAMPUS BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS
E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Ao(À) Diretor(a) da Escola _____

Prezado(a) Diretor(a),

Ao cumprimentá-lo(a), vimos por meio desta apresentar o(a) aluno(a)

_____,
do Curso de Licenciatura em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa, da Universidade Federal do Pampa (Campus Bagé), regularmente matriculado(a) no componente

() Introdução ao Estágio na Educação Básica;

() Estágio na Educação Básica: Ensino Fundamental;

() Estágio na Educação Básica: Ensino Médio, para realizar atividades de observação e prática de ensino em sua escola.

Gratos pela atenção e à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Prof. _____

Orientador(a) de Estágio

Email: _____

UNIPAMPA - Campus Bagé

Av. Maria Anunciação Gomes de Godoy, 1650, Bairro Malafaia

CEP: 96413-172 - Bagé - Rio Grande do Sul

E-mail: bage@unipampa.edu.br

Telefone: (53) 32403600

ANEXO 2 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA

CAMPUS BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E
LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Estagiário(a):
Professor(a) orientador(a):
Escola campo:
Ano/Turma:
Turno:
Professor(a) regente:
<input type="checkbox"/> Introdução ao Estágio na Educação Básica <input type="checkbox"/> Estágio na Educação Básica: Ensino Fundamental <input type="checkbox"/> Estágio na Educação Básica: Ensino Médio

1. Contextualização da escola: informações gerais sobre a instituição, local, número de alunos(as) atendidos(as) etc.

2. Contextualização da turma: informações gerais sobre a turma, quantidade de alunos(s), formação do(a) professor(a) etc.

3. Objetivo da prática:**4. Tema e gênero textual ou literário a ser trabalhado****5. Proposta de sequência didática**

Carga horária total:	
Etapa 1 Total de aulas:	
Etapa 2 Total de aulas:	
Etapa 3 Total de aulas:	
Etapa 4 Total de aulas:	
Etapa 5 Total de Aulas:	

Acrescentar tantas etapas forem necessárias

6. Cronograma

	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Negociação com a escola					
Discussão de textos teóricos					
Diagnóstico da realidade escolar					
Observação, aplicação de atividade diagnóstica					

Elaboração e apresentação da SD					
Elaboração de planos de aula					
Realização da prática e elaboração de diário reflexivo					
Escrita de relato de experiência					
Apresentação de prática docente					
Entrega da documentação do estágio					

8. Referências

ANEXO 3 – PLANO DE AULA

CAMPUS BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E
LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

PLANO DE AULA**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Estagiário(a):
Professor(a) orientador(a):
Escola campo:
Ano/Turma:
Turno:
Professor(a) regente:
<input type="checkbox"/> Introdução ao Estágio na Educação Básica <input type="checkbox"/> Estágio na Educação Básica: Ensino Fundamental <input type="checkbox"/> Estágio na Educação Básica: Ensino Médio

Data da aula	
Horário	
Carga horária	
Nº da aula	

Conteúdos	
------------------	--

OBJETIVO GERAL:	
------------------------	--

METODOLOGIA	
Atividade	Recurso
Passo 1:	
Passo 2:	
Passo 3:	
Passo 4: (incluir tantos passos quantos forem necessários)	

Avaliação	Indicar como será observado se o objetivo proposto foi alcançado pelos discentes.
------------------	---

BIBLIOGRAFIA:

***Colocar as atividades, com as respostas, em anexo.**

ANEXO 4 – FICHA DE FREQUÊNCIA DO ESTÁGIO

CAMPUS BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS -
PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

FREQUÊNCIA ESTÁGIO CURRICULAR

Estagiário(a):
Escola:
Supervisor(a) na Escola:
Professor(a) regente:
<input type="checkbox"/> Introdução ao Estágio na Educação Básica <input type="checkbox"/> Estágio na Educação Básica: Ensino Fundamental <input type="checkbox"/> Estágio na Educação Básica: Ensino Médio

DATA	N. h/a	ENTRADA/ SAÍDA	ATIVIDADE REALIZADA*	ASSINATURA ESTAGIÁRIO	ASSINATURA ESCOLA

ANEXO 5 – PARECER DO PROFESSOR REGENTE

CAMPUS BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E
LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARECER DO(A) DOCENTE QUANTO À ATUAÇÃO DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

Estagiário(a):
Professor(a) orientador(a):
Semestre/Ano:
Escola:
Ano/Turma:
Turno:
Professor(a) regente:
Período de realização do estágio:
Local e data:

Sugestão de critérios a serem considerados
Pontualidade
Cumprimento das normas da escola

ANEXO 6 – FICHA DE AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE OBSERVADA



CAMPUS BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E
LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

FICHA DE AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE OBSERVADA

Estagiário(a):
Prof.(a) orientador(a):
Semestre/Ano:
Escola:
Ano/Turma:
Turno:
Professor(a) regente:
Nº de alunos em aula:
Horário observado:
Local e data:

Critérios de avaliação	Conceito*
Cumprimento do plano de aula e flexibilidade na aplicação das atividades previstas diante das circunstâncias	

Adequação entre o conteúdo e a faixa etária/nível intelectual dos alunos	
Sequência lógica na apresentação e no desenvolvimento do conteúdo	
Domínio dos conteúdos específicos	
Oralidade: uso adequado de estratégias do discurso didático	
Aplicação de atividades que contribuam para a participação efetiva dos alunos e que favoreçam o processo de compreensão e construção do conhecimento	
Uso de recursos didático-pedagógicos (quadro-giz, cartazes, textos, filmes, <i>data show</i> , mapas etc.) que possam auxiliar na apreensão do conhecimento	
Aplicação de instrumentos e critérios de avaliação compatíveis com o nível de desenvolvimento dos alunos	
Pontualidade	
Respeito às intervenções dos alunos, possibilitando-as e valorizando-as	

*PS = plenamente satisfatório / S = satisfatório / NS = não satisfatório

Observações:

ANEXO 7 – RELATO DE EXPERIÊNCIA

TÍTULO DO TRABALHO

Autor¹¹

Nome do professor orientador

Resumo: O resumo é um breve sumário do artigo. Deve conter de 150 a 200 caracteres sem espaço e ser escrito em fonte times new roman, tamanho 10, espaçamento simples. Sobre a estrutura e linguagem empregada, o resumo não deve ser confundido com a introdução do que se segue, mas sim uma descrição completa e concisa dos componentes-chave da metodologia do estudo e dos achados importantes da prática. Com relação ao conteúdo, um resumo deve conter, obrigatoriamente: objetivo geral do artigo; o(s) pressuposto(s) teórico(s) que sustentou(am) o estágio realizado (principais conceitos, fundamentos); a descrição básica das atividades realizadas; e as principais reflexões.

Palavras-chave: 3 a 5 palavras separadas por ponto.

1 INTRODUÇÃO

Nesta seção, deve-se descrever brevemente o que foi realizado e dizer como o relato está organizado. Portanto, não se esqueça de:

- Contextualizar o relato de experiência, dizendo qual é seu objetivo, bem como quais foram os objetivos das atividades realizadas durante o estágio.
- Explicar brevemente a metodologia, dizendo quais são os registros, como foram feitos e para que servirão.
- Indicar os principais autores ou publicações que influenciaram o trabalho de observação, prática pedagógica e análise.

¹¹ Relato de experiência apresentado como exigência parcial para aprovação no componente curricular Estágio no Ensino Médio.

- Explicar como o trabalho está organizado (o que é feito em cada parte que segue).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, deve-se desenvolver as ideias que foram importantes nas diferentes etapas do estágio e que serão relevantes para a compreensão da descrição e reflexão que serão apresentadas nas próximas seções. Destaque as principais concepções que orientaram a prática proposta. Para citar os autores, use as normas do “Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos: conforme normas da ABNT”, da Unipampa.

Com este item, busca-se apresentar os elementos que sustentam o trabalho de revisão bibliográfica. Por exemplo, dentro da literatura, qual o conceito que foi trabalhado na prática? Intertextualidade? Então deve-se apresentar essa noção, a partir dos teóricos que criaram ou utilizam esse conceito. Do mesmo modo, aconselha-se apresentar uma reflexão sobre a concepção de linguagem/literatura que orientou a regência, bem como da abordagem metodológica de organização da prática docente, tal como a sequência didática.

Pode-se dividir em subseções se avaliar que há temas amplos ou de vertentes distintas que se pretende fazer dialogarem entre si.

3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Este item deve apresentar a escola e a comunidade, incluindo: o nome da escola, os níveis de ensino, o n. de turmas, professores e alunos, ano de fundação, bairro em que se localiza, condição socioeconômica da comunidade, projetos pedagógicos e comunitários em andamento. Deve-se também caracterizar a turma e a professora. Não esquecer de que os alunos e professora não devem ser identificados (nem aqui, nem nos anexos).

É importante explicitar as fontes das informações apresentadas neste item e dizer quando e como foram feitos os registros. Pode-se buscar informações em

documentos da escola, nas observações feitas e relatadas no diário de campo, nos questionários aplicados ou entrevistas realizadas etc.

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO

Esta seção é dedicada ao relato em si da experiência: os objetivos didáticos, as etapas de execução e as atividades realizadas. Descreva cada passo da sua prática em ordem cronológica, deixando claro os pontos principais para que o leitor compreenda como você chegou às informações que apresenta e de que forma propôs as reflexões que discute no artigo.

Em um primeiro momento, explique os procedimentos relacionados ao planejamento, esclarecendo como foi feita a negociação com a escola, o diagnóstico da realidade escolar, como foi feita a observação e a aplicação da atividade diagnóstica; como foi elaborado e apresentado o projeto de ensino e os planos de aula. Em um segundo momento, descreva como foi realizada a prática (ou seja, exponha brevemente as aulas ministradas).

5 REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA REALIZADA

Essa seção caracteriza-se por ser a mais importante do relato de experiência, por ser o momento em que você apresenta suas reflexões, de forma autoral e crítica, a respeito de sua prática. Neste momento, recorra às suas anotações, apontamentos nos diários reflexivos e/ou qualquer instrumento de registro das aulas.

Discorra, estabelecendo um diálogo com as discussões apresentadas no referencial teórico, sobre o impacto que o projeto proposto teve sobre a aprendizagem dos alunos e sua prática pedagógica. Orienta-se que se faça uma comparação entre o que foi planejado e o que foi efetivamente realizado. Pode-se também apresentar recortes dos dados (excertos do diário, de questionários, de entrevistas, de materiais didáticos, de cadernos dos alunos etc.).

6 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Esta seção sintetiza o relato de experiência, retomando objetivos e análise de forma sintética, e apontando para conclusões e recomendações. Deve-se, portanto:

- Retomar os objetivos, os resultados da descrição e da reflexão.
- Apresentar as principais conclusões a que se chegou com o trabalho.
- Apontar, se for o caso, falhas/limitações do trabalho (trata-se aquilo que não foi possível realizar).
- Apontar recomendações para trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

Indicar aqui todas as referências que foram citadas ao longo do artigo. Seguir as regras para elaboração de referências descritas na **seção 9** do “Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos: conforme normas da ABNT” da Unipampa.

Seguem abaixo alguns modelos mais frequentes de referências:

ALVES, Castro. **Navio negroiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>>.

Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

BAILONA, Baltazar Agenor et al. **Análise de tensões em tubulações industriais: para engenheiros e projetistas**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.481, de 3 de outubro de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 126, n. 190, 4 out. 1988. Seção 1, parte 1, p. 19291-19292.

CASSOL, Glória Barbosa. Assessoria no Centro de Educação da UFSM: uma atividade dispensável?. In: SILVEIRA, Ada Cristina Machado da (Org.). **Práticas, identidade e memória: 30 anos de Relações Públicas na UFSM**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2003. p. 183-190.

CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1984.

FERREIRA, Paulo Henrique de Oliveira. O jornalismo on line. **Revista de Estudos de Jornalismo**, Campinas, v. 6, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2003.

JONACK, Marco Antonio; MURTA, Cristina Duarte. Limite de capacidade e proteção se servidores em redes gigabit. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 2006, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Sociedade Brasileira de Computação, 2006. p. 179-194.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do serviço social**. São Paulo: Cortez, 2009. 1 CD-ROM.

ANEXO

Se for necessário, coloque aqui exemplos de atividades que você usou na experiência, tal como produções dos alunos ou algo que achar pertinente.

ANEXO 8 - ATESTADO DE REALIZAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE DE ESTÁGIO

CAMPUS BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS -
PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATESTADO DE REALIZAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE DE ESTÁGIO

Atesto para os devidos fins que o(a) estagiário(a) _____, discente do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Pampa (Campus de Bagé), realizou a prática docente do Estágio no Ensino _____ nesta Unidade Escolar, no período de _____ a _____ do corrente, totalizando a carga horária de _____ h/a e cumprindo suas obrigações específicas.

_____, ____ de _____ de 20____.

Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade de Ensino

CARIMBO DA UNIDADE DE ENSINO